

20 APR 1991

DF Brasília maior

Ignácio de Aragão JORNAL DA MANHÃ

Brasília despediu-se dos ardores da juventude quando conquistou o direito de escolher o seu governante pela mais democrática via, que é a do voto direto. E o fez, adulta, demonstrando maturidade e capacidade seletiva, sabendo eger o melhor dentre os melhores e o mais capaz para orientar á sua vida, que agora está verdadeiramente começando. Recebeu a chave da casa, foi emancipada.

Cabe a Joaquim Roriz a responsabilidade histórica de consolidar Brasília na sua mais alta concepção de centro político e cultural do País, capital da Federação, patrimônio da humanidade, porta de entrada da incorporação do Centro-Oeste e do universo amazônico á progressista vida brasileira. É uma missão que glorificará qualquer administrador, se ele, de fato, colocá-la no pedestal que lhe foi destinado.

É preciso acentuar, e deixar muito claro, que Brasília não é um Distrito Federal isolado no cerrado goiano. Ela é o marco geopolítico da Nação. É a capital federal de todos os Estados e, por conseguinte, a metrópole para onde se volta o povo brasileiro, seja para se aquecer á sombra do

Governo Federal, seja para buscar a realização que está na alma ou na ambição de cada um. Mãe de todas as capitais estaduais, deverá estar sempre de braços abertos, acolhedores, para todos esses brasileiros que, se antes chegavam nos "itas" do Norte, hoje atravessam ou sobrevoam vales e montanhas, veredas e campos gerais, para se deslumbrarem, como se fora um sonho, com a cidade que Juscelino construiu pendurada na vegetação torta dos cerrados do Planalto Central.

Ao completar 31 anos, Brasília está entregue às mãos operosas de seu governador, que, sabe, terá de fazer dela a **capital nacional**. Como foi o Rio de Janeiro nos belos tempos passados, o refúgio dos políticos estaduais perseguidos, o ponto de reunião dos intelectuais de todos os matizes. O centro universitário por excelência. Enfim, a corte, onde o sol do poder nunca se põe. O Brasil vive voltado, inteiro, para sua capital; e o povo brasileiro, quando por aí afora colhe desesperanças e desesperos, volta-se para o governador dela, porque Brasília para ele é o futuro, a paz, a tranqüilidade e a segurança.